

Atividades domiciliar distanciamento social

Covid – 19

Atividades de arte 8 ano

Período de 14 a 17 de abril 02 (duas) aulas semanais.

**Fazer a leitura e copiar o texto das páginas 21 e 22 sobre danças indígenas brasileiras.**

**Refletir sobre a importância das danças para os índios**

### 3 Por dentro da dança

#### Danças indígenas brasileiras

A dança é uma das diversas formas de expressão dos indígenas brasileiros. Do mesmo modo que outras manifestações como o canto, a pintura corporal e a produção de objetos decorativos e utilitários, as danças realizadas por esses povos marcam suas diferenças e revelam a riqueza de sua diversidade cultural.

As danças indígenas brasileiras são tão variadas quanto os povos indígenas que habitam nosso território. Entre as aldeias de um mesmo povo, pode haver diferenças nos costumes e nos modos de vida, o que inclui as formas de dançar. No caso dos Pataxó, por exemplo, a dispersão e a criação de aldeias em outros lugares fizeram com que as mesmas músicas passassem a ser dançadas de modos diferentes no decorrer do tempo. Esse tipo de mudança também acontece com outros povos e pode ser influenciado ainda pelo contato com outros povos indígenas e com não indígenas.

Essa diversidade de formas de dança é muito comum nas sociedades não ocidentais. A cultura ocidental, que vem se consolidando de modo mais consistente desde a era Moderna, costuma encarar a dança como parte de momentos de diversão despretensiosa ou como espetáculos que devem ser apreciados por um público que, em geral, não participa dela. Diferentemente disso, para as sociedades "não modernas", como as indígenas brasileiras, a dança é uma experiência individual ou coletiva de valorização e de manutenção de sua cultura.

Nas culturas indígenas, as danças podem fazer parte de experiências coletivas e estar relacionadas a momentos de festa e de brincadeira, podem ter um caráter místico e espiritual, integrando rituais como na Festa das Águas da aldeia Imbiruçu, ou fazer parte de apresentações para os não indígenas.

Uma das características marcantes de muitas danças indígenas brasileiras são os passos contidos e rítmicos, com movimentos voltados para baixo, o que permite que os participantes possam dançar por várias horas, sem se cansarem tanto. As danças circulares também são muito comuns entre os povos indígenas brasileiros, assim como as danças em filas.



Canto e dança do pajé da Terra Indígena Xakriabá, em São João das Missões (MG), 2015.



Dança Xondaro, dos Guarani, em Pareiheiros, São Paulo (SP), 2014. Essa dança, da qual apenas os homens participam, se assemelha a uma luta e tem seus passos inspirados nos movimentos de pássaros como o colibri e a andorinha.

A maioria das danças indígenas brasileiras é realizada em grupo, mas também há ocorrências de danças realizadas individualmente. Embora existam exceções, as danças em pares não são muito comuns entre esses povos. De acordo com a finalidade e com os aspectos culturais do povo que as pratica, algumas danças indígenas podem ser realizadas apenas pelos homens ou pelas mulheres. Também há danças em que homens e mulheres dançam juntos e outras em que adultos, crianças, adolescentes e idosos participam ao mesmo tempo.



Indígenas kayapós da aldeia Moikarako durante a dança da mandioca, em São Félix do Xingu (PA), 2016. A dança da mandioca é realizada durante a Metora, festa na qual a aldeia se divide em dois grandes grupos, um formado pelos homens e outro pelas mulheres, para participar de desafios de música e de dança.



Dança em pares feita pelos Baniwa na comunidade indígena Dessana, Manaus (AM), 2013. A dança de Japurutu é praticada por dois casais abraçados. Os homens tocam uma longa flauta feita de paxiúba, a flauta de Japurutu. As mulheres acompanham os tocadores de mãos dadas e levantadas ou de braços dados.

Ao dançarem, os indígenas podem usar vestimentas e adereços específicos, além de realizar pinturas corporais ou utilizar outros tipos de objeto, como máscaras ou instrumentos musicais – por exemplo, chocalhos nos tornozelos, gaitas, rabo de tatus, maracãs e flautas, que são utilizados para marcar os passos, o ritmo e a intensidade de cada dança.

Alguns rituais dançados também envolvem o consumo de bebidas ou de alimentos especiais. Todas essas características variam muito de povo para povo e em relação ao tipo de dança que é praticada.